

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 **(Da Sra. Sandra Rosado)**

Requer a realização de Audiência Pública para apresentar e discutir a possibilidade de implantação de projeto para agilizar o atendimento a vítimas de violência.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Reunião de Audiência Pública para discutir as bases em que se desenvolve projeto realizado em parceria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e da organização The Bridge em São Paulo, para a realização de cirurgias plásticas reconstrutoras em mulheres vítimas de violência.

JUSTIFICAÇÃO

No momento, tramitam diversas iniciativas a respeito da condução de casos de mulheres vítimas de violência, tanto de autoria desta Casa como do Senado Federal e até da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre a Violência Contra a Mulher. Assim, é importante possibilitar o conhecimento de iniciativas da sociedade civil que concorrem para agilizar a realização de procedimentos cirúrgicos para reparar as sequelas de atos violentos.

Foi implantado em São Paulo o Primeiro Programa de Cirurgia Reparadora para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, uma parceria entre a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e da organização The Bridge. Ele tem por objetivo “agilizar os atendimentos da rede pública de mulheres que precisam de cirurgia plástica reparadora gratuita para tratar sequelas causadas por agressão domiciliar”. Foi implantada uma central de atendimento gratuito para encaminhamento de queixas. Em um prazo bastante curto, as mulheres são selecionadas e encaminhadas para atendimento médico e cirurgia.

A organização The Bridge apoia iniciativas de Inclusão social e cidadania e tem como propósito “juntar as necessidades do país e das populações com as necessidades de participação das empresas na sua realidade social”, estimulando ações de cooperação. Concentra as bases de suas atividades na “cooperação entre países, instituições e pessoas que oferecem o seu know-how e investimento para desenvolver projetos únicos, que ajudarão a minorar problemas sociais a nível global e local”.

Em São Paulo, estão integrados ao programa onze hospitais públicos e cem cirurgiões plásticos. Até o meio do mês corrente, mais de seiscentas mulheres haviam entrado em contato com a Central de Atendimento do serviço e 68 delas haviam sido encaminhadas.

Salientamos que recentemente foi estabelecida no Sistema Único de Saúde a organização dos Centros de Trauma como hospitais de referência de média e alta complexidade e portas de entrada para urgências. São obrigatórios o estabelecimento de referência para Centros de maior complexidade e o acompanhamento ambulatorial dos pacientes atendidos. Por meio da Portaria 1.366, de 8 de julho de 2013, determina-se a inclusão de estabelecimentos de saúde na Linha de Cuidado ao Trauma da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Neste mês de novembro, quando transcorre o Dia Internacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, parece extremamente benéfico possibilitar a apresentação do programa, a divulgação da iniciativa e a avaliação da possibilidade de expandi-la para todo o país,

incorporando-o às diretrizes da rede de atenção estabelecida no Sistema Único de Saúde.

A princípio, devem ser convidados representantes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e da The Bridge, bem como os gestores do Sistema Único de Saúde encarregados do cuidado às vítimas de traumas e violências, inclusive do estado de São Paulo, onde se desenvolve o piloto do projeto, membros do Conselho Nacional de Saúde, representantes de associações de vítimas de violência e do Ministério Público.

Sala da Comissão, em de de 2014.

Deputada Sandra Rosado

2013_27289